

Revisão de Temas

PD-023 - (UM19-4972) - ABORDAGEM DO PÉ DIABÉTICO NOS CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

Mariana Coimbra¹; Bruno Carreira¹; Ana Margarida Gonçalves¹; Pedro Neves Tavares²; Rita Lizardo Grácio²

1 - USF Santiago; 2 - Centro Hospitalar de Leiria

Introdução e objetivos

Segundo as normas da Direção-Geral da Saúde, em todos os níveis de prestação de cuidados de saúde deverão existir equipas multidisciplinares de cuidados ao pé diabético.

Ao nível dos cuidados primários, deve ser feita a educação do doente diabético e da família, a avaliação regular do risco e o ensino de medidas preventivas. Para além disto, devem ser prestados cuidados em lesões não ulcerativas e tratamento de úlceras superficiais bem como o acompanhamento partilhado com os cuidados secundários no caso da patologia ulcerativa.

Este trabalho pretende estabelecer um protocolo de boas práticas na abordagem do pé diabético ao nível dos cuidados de saúde primários.

Metodologia

Pesquisa bibliográfica em janeiro de 2019, nas bases de dados *The Cochrane Library*, *National Guideline Clearinghouse*, *Canadian Medical Association Practice Guidelines infobase*, *Guidelines Finder*, *Clinical Evidence*, *DARE*, *NICE Evidence Search*, *PubMed*, *Direção Geral de Saúde* e *UptoDate*, de normas de orientação clínica e revisões publicadas nos últimos 20 anos, nas línguas inglesa e portuguesa. Termos MeSH utilizados: “Diabetic foot”, “Prevention” e “Management”. Foram incluídos artigos que abordassem a avaliação clínica, medidas preventivas e abordagem terapêutica em ambulatório. Critérios de exclusão: abordagem hospitalar.

Resultados

Da pesquisa foram obtidos 181 artigos, a partir do título foram incluídos 31 artigos, e após leitura do *abstract*, 12 artigos.

A todos os doentes diabéticos deve ser feita avaliação anual do risco de pé diabético.

O exame do pé contempla a identificação de fatores de risco para o desenvolvimento de lesões, a inspeção do calçado e pesquisa de sinais de doença vascular periférica ou neuropática.

A cada contacto anual para reavaliação do risco, devem ser feitos os ensinamentos ao doente e aos cuidadores relativamente ao calçado mais adequado, aos cuidados na vigilância e no procedimento em caso de aparecimento de sinais de alarme.

Cabe aos cuidados de saúde primários o seguimento anual dos doentes de baixo risco e semestral dos de médio risco. Os doentes de alto risco deverão ser orientados para cuidados hospitalares. Em todos os doentes deve ser promovida a articulação bidirecional entre os cuidados de saúde primários e os cuidados de saúde secundários, de forma a promover uma melhor prestação de cuidados ao doente.

Discussão

Os cuidados de saúde primários, ao serem a primeira linha de cuidados ao doente diabético, têm um papel essencial na educação dos doentes, literacia em saúde e prevenção do desenvolvimento de úlceras cutâneas.

Assim, torna-se fundamental estabelecer procedimentos de boas práticas na abordagem das complicações, de modo a tornar a sua abordagem sistemática e eficaz, garantindo que todos os doentes recebem níveis de cuidados equiparáveis.